

AS CONCEPÇÕES DE MEIO AMBIENTE DE GRADUANDOS DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR DO CEARÁ

Hamanda Brandão Pinheiro¹. Mateus Araújo Carvalho². José Vágner Rebouças Filho¹. Camylla Alves do Nascimento Pessoa¹.

Universidade Estadual do Ceará¹. Centro Universitário Estácio do Ceará².

hamandapinho2@hotmail.com¹;

matcarvalho95@gmail.com²; vagnerreboucas@outlook.com¹; allymacsevla@hotmail.com¹.

RESUMO: O presente trabalho analisou a percepção sobre a temática do meio ambiente de graduandos de instituições de ensino superior, públicas e privadas, do Brasil, na cidade de Fortaleza - Ceará. Para tal pesquisa, foi utilizada uma abordagem qualitativa e quantitativa com a aplicação de um questionário semiestruturado, contendo questões subjetivas e objetivas, afim de permitir com que os entrevistados além de assinalar os itens, pudessem discorrer acerca desse tema tão meritório, em decorrência de conter uma abordagem de natureza universal. Contudo, foram entrevistados 18 graduandos, sendo 3 graduandos de cada um dos cursos a seguir: Administração, Arquitetura, Ciências Biológicas, Direito, Engenharia Civil e Pedagogia. Como resultado todos os graduandos responderam possuir algum direcionamento ambiental em algumas disciplinas e transcreveram suas respectivas percepções acerca da temática em questão, de uma forma tanto quanto sucinta, porém tais percepções levaram as conclusões de que ainda há uma grande necessidade das instituições de ensino superior tratarem o tema meio ambiente com maior precisão e direcionamento de forma transversal, devido a relevância do tema meio ambiente nos dias atuais. Para atender tal demanda, a abordagem de temas que envolvem os diversos aspectos da temática de Educação ambiental como, por exemplo a relação existente entre o homem e a natureza, é de suma relevância para compreender o impacto desses fatores na sociedade em que vivemos e a partir desse conhecimento, seja possível fazer com que o alunado disponha de vários artifícios unificadores que serão utilizados para o desenvolvimento de um pensamento holístico acerca do meio ambiente.

PALAVRAS CHAVE: Formação inicial, Educação Ambiental, Meio Ambiente, Ensino Superior.

INTRODUÇÃO

A educação ambiental (EA) surgiu em 1946, e seu surgimento está ligado a criação da Unesco, época na qual a ONU iniciou o debate em torno da educação e da EA. A EA torna-se de grande importância em todos os sentidos, já que é um tema transversal e de interesse de todos (ou deveria ser). Deve estar presente nos mais variados campos, já que envolve o educacional e o ambiental e esta deve ser atuante em todos os níveis de ensino. No Brasil a Política Nacional de Meio Ambiente, aprovada em 1981, estabeleceu a necessidade de inclusão da EA em todos os níveis de ensino e a Constituição Federal de 1988, incluiu a EA como direito de todos e dever do estado. O inciso VI, Art. 255, determina como incumbência do Poder Público: “Prover a educação ambiental em

todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente” (PEQUENO, 2009).

Para (Moreira, 2006), a educação desde a escola primária é de grande importância para a mudança de mentalidade das gerações futuras. A educação ambiental deve estar em todos os níveis de ensino com uma abordagem específica em cada nível, porém com um objetivo comum a todos.

A EA deve estar presente no campo educacional, mas de forma transversal e não como disciplina específica. Devendo ser introduzida em todas as oportunidades de ensino, de forma contínua, e não só dentro das instituições e instalações escolares e sim considerando o meio ambiente como um todo. (BARBIERI E SILVA, 2011).

Apesar de a EA ter conquistado seu espaço, existem algumas dificuldades. Pois ela ainda é trabalhada de forma isolada, não há uma maior valorização. Nas Instituições de Ensino Superior (IES), segundo (Tauchen e Brandli, 2006), apesar de as IES desenvolverem e qualificarem formadores de opinião, percebe-se que deixam a desejar, existindo poucas práticas educacionais que visam questões ambientais. No que se refere ao desenvolvimento sustentável existem duas correntes teóricas em relação ao ensino superior. A primeira diz que as instituições educacionais devem formar profissionais e qualificá-los de forma a saberem aplicar seus conhecimentos sobre meio ambiente e preservação nas suas respectivas profissões. A segunda teoria ressalta a necessidade das IES implantarem um sistema de gestão ambiental dando exemplos práticos de gestão sustentável aos seus alunos e a sociedade.

Para a (UNESCO, 1999) as disciplinas universitárias são defendidas em suas fronteiras por todos os aspectos em torno da vida profissional do discente. Não é por acaso que a educação ambiental tem avançado mais rapidamente nos níveis secundários e básicos da educação do que no ensino superior. As universidades possuem como papel formar especialistas e líderes em seus respectivos campos. Portanto, se essas não adotarem programas educativos ambientais sustentáveis toda a sociedade sofrerá as consequências, pois ela é responsável por formar os profissionais que compõem a sociedade.

Na educação ambiental leva-se em conta diversos fatores e um dos principais é o meio ambiente. Mas será que os cursos de ensino superior estão caminhando justamente com a EA? Os graduandos sabem do ponto de vista teórico o conceito de meio ambiente?

Este trabalho trata-se de um estudo de como a educação ambiental atua no processo de formação inicial e como a percepção de meio ambiente é vista em cursos de graduação com

grandes possibilidades de atuação ambiental e desenvolvimento sustentável.

METODOLOGIA

A coleta e análise dos dados teve uma abordagem qualitativa e quantitativa, buscando, assim, a obtenção de dados e informações sobre as opiniões e as características de determinados grupos de pessoas quanto a temática MEIO AMBIENTE, tendo como representantes dos sujeitos três concluintes de cursos de graduação do Ensino Superior de seis áreas distintas, totalizando dezoito representantes, no município de Fortaleza/CE. Os participantes são de universidades públicas e privadas, os cursos foram: Administração, Arquitetura, Ciências Biológicas, Direito, Engenharia Civil e Pedagogia.

O Instrumento utilizado para a coleta de dados contemplou a aplicação de um questionário semiestruturado com duas questões subjetivas, a fim de analisarmos o conhecimento dos graduandos quanto ao conceito de meio ambiente e como o tema é trabalhado na grade curricular do seu respectivo curso de graduação. No questionário também foi solicitado: idade, instituição e tempo no curso.

RESULTADOS

Os graduandos ao responderem o questionário informaram: curso de graduação atual, o semestre atual, idade, instituição (Pública ou Privada) e a(s) disciplina(s) na(s) qual(ais) fornece(m) alguma formação na concepção de meio ambiente abordada em aula. Todas as informações coletadas deram origem à tabela 1 apresentada abaixo:

Tabela 1. Informações de curso, semestre, instituição e disciplinas relacionadas ao meio ambiente dos graduandos.

Graduando	Curso	Semestre	Idade	Instituição	Disciplina
1	Administração	8	20	Pública 1	Marketing
2	Administração	8	21	Privada 1	Ética e Responsabilidade social
3	Administração	8	21	Privada 1	Ética e Responsabilidade social
4	Arquitetura e Urbanismo	10	31	Privada 1	Hidrologia e Paisagismo
5	Arquitetura e Urbanismo	10	25	Privada 2	Sustentabilidade e Urbanismo
6	Arquitetura e Urbanismo	10	22	Privada 1	Paisagismo e Urbanismo
7	Ciências Biológicas	7	25	Pública 1	Ecologia e Microbiologia ambiental

8	Ciências Biológicas	8	29	Pública 1	Etnobiologia
9	Ciências Biológicas	8	21	Pública 1	Não citou a disciplina
10	Direito	8	27	Privada 2	Direito ambiental
11	Direito	10	21	Privada 2	Direito ambiental
12	Direito	9	23	Privada 2	Direito ambiental
13	Engenharia Civil	8	26	Pública 3	Legislação Urbanística e Legislação Ambiental
14	Engenharia Civil	8	23	Pública 3	Saneamento Ambiental, Licenciamento Ambiental e Resíduos Sólidos
15	Engenharia Civil	9	21	Pública 3	Licenciamento Ambiental
16	Pedagogia	6	22	Pública 1	Educação Ambiental e Ciências
17	Pedagogia	10	22	Pública 1	Não citou a disciplina
18	Pedagogia	8	22	Pública 1	Não citou a disciplina

Observa-se na tabela 1 que algumas disciplinas não são tradicionalmente voltadas para a EA como Marketing, mas que segundo o graduando 1 “A área ambiental chegou a ser abordada em sala de aula por meio de seminários e debates, como Marketing ambiental ou verde, abordado na disciplina de Marketing”. Já o graduando 3 do mesmo curso e semestre, porém de instituição diferente afirmou: “Sim, existe uma disciplina fornecida pelo curso chamada ética e responsabilidade social, voltada para a maneira como as empresas lidam com as questões ambientais”.

Com a tabela também é possível observar que alguns graduandos não citaram as disciplinas, mas que haviam tais disciplinas, como é o caso do graduando 18 que disse: “Sim. Existem disciplinas optativas que são ofertadas no decorrer do curso” e o graduando 9 “Sim, por meio de aulas expositivas e projetos em disciplinas” que cursa na mesma área e instituição dos graduandos 7 e 8 que afirmaram, respectivamente: “Sim. Nas disciplinas de Ecologia e Microbiologia Ambiental” e “Sim, com um projeto que realizamos na disciplina de etnobiologia”.

Todos os cursos onde foram aplicados os questionários afirmaram possuir alguma disciplina com proposta ambiental, a maioria citando a(s) disciplina(s), porém nem todos os graduando fizeram tal citação, como foi o caso de dois graduandos da pedagogia e um graduando de ciências biológicas.

Quanto a questão em que se trata do conceito de meio ambiente podemos observar na figura 1 as diferentes categorias, que não foram preestabelecidas e sim construídas de acordo com as respostas obtidas.

A figura abaixo apresenta a relação do conceito de meio ambiente com as respostas dos graduandos agrupadas em um gráfico de pizza.

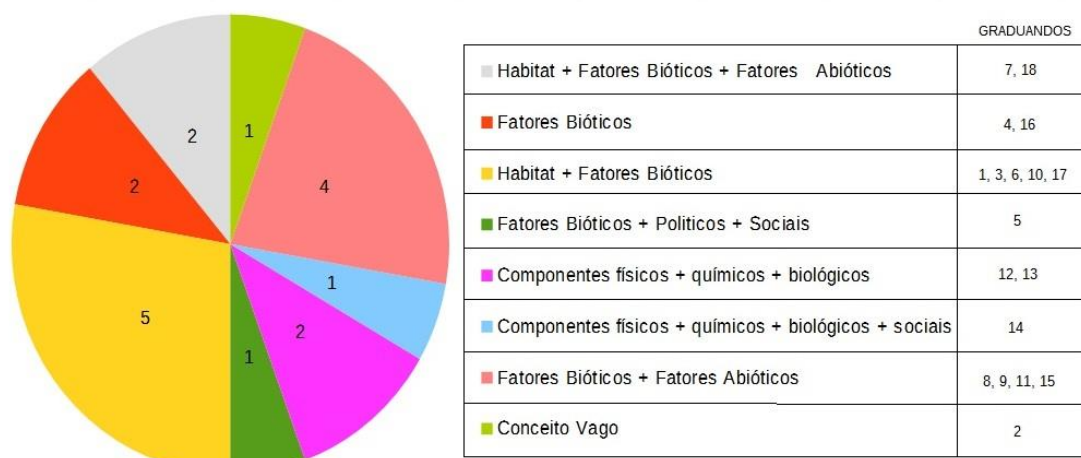


Fig. 1. Os conceitos de meio ambiente apresentado pelos graduandos

Na Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente celebrada em Estocolmo, em 1972, definiu-se o meio ambiente da seguinte forma: “O meio ambiente é o conjunto de componentes físicos, químicos, biológicos e sociais capazes de causar efeitos diretos ou indiretos, em um prazo curto ou longo, sobre os seres vivos e as atividades humanas”.

Segundo Krzyszczak, diante de tal tema, entende-se que o estudo da percepção ambiental é de suma importância, tanto para que se possa compreender quais são os valores atribuídos ao meio ambiente, quanto para conseguir compreender como se dá nossas ações sobre este.

De acordo com os tópicos da figura 1, quanto a percepção de meio ambiente dos graduandos:

- **Habitat + Fatores Bióticos + Fatores bióticos.** Encaixaram-se na categoria os sujeitos 7 e 18. O sujeito 18 afirmou: "O Meio Ambiente compreende as coisas vivas e não vivas. É onde estamos inseridos".
- **Fatores Bióticos.** Dois indivíduos, 4 e 16, definiram meio ambiente como sendo apenas fatores bióticos. Para o graduando 16, meio ambiente é: “Um sistema natural que compõe a terra”.
- **Habitat + Fatores Bióticos.** Cinco indivíduos, 1, 3, 6, 10 e 17. Como podemos ver pela resposta do graduando 3: “Seria o ambiente onde estamos incluídos e o convívio de diferentes espécies”.

- **Fatores Bióticos + Políticos + Sociais.** O graduando 5 em sua resposta afirmou: “é um conjunto de direitos e deveres que toda sociedade deve exercer, o Meio ambiente é um estudo que tem objetivo de contribuir com o desenvolvimento sustentável e a melhoria do bem-estar dos seres viventes”.
- **Componentes físicos + Químicos + Biológicos.** Os graduandos 12 e 13. “É um conjunto de unidades ecológicas que englobam a matéria física, química e biológica que funcionam como um sistema natural e consequentemente afetando os ecossistemas e a humanidade” segundo o graduando 12.
- **Componentes físicos + Químicos + Biológicos + Sociais.** O graduando 14 disse que meio ambiente “é tudo que está a nossa volta, formando um conjunto de componentes físicos, químicos, biológicos ou sociais”.
- **Fatores Bióticos + Fatores Abióticos.** Os indivíduos 8, 9,11 e 15. O sujeito 9, disse de forma direta que meio ambiente "É um conjunto de fatores abióticos e bióticos que compõem o ecossistema"
- **Conceito Vago.** O graduando 2 não conseguiu conceituar meio ambiente de forma clara e que não pôde ser encaixada em uma das demais categorias, assim foi lhe atribuído conceito vago. Sua resposta foi “Tudo aquilo que envolve a natureza”.

Podemos observar que graduandos de mesma instituição de ensino superior, mesmo curso, possuem percepções diferentes sobre meio ambiente. Isso se deve a que segundo Oliveira (2002, apud KRZYSCZAK, 2016): “O meio ambiente, seja ele qual for, é definido conforme a percepção que cada sujeito faz da realidade que o cerca. Então, se há uma diversidade de conceitos de meio ambiente [...] da mesma forma, também há uma multiplicidade de conceitos de Percepção Ambiental”.

Para classificar as percepções identificadas nas respostas, segundo Reigota (2007), a visão naturalista é aquela com predominância de elementos naturais, tais como os elementos bióticos e abióticos. Esse resultado sobre a percepção dos alunos sobre o meio ambiente coincide com as respostas de: 8, 9, 11, 15. Interessante ressaltar que a maioria dos graduandos que citaram s conceitos de meio ambiente, a presença do ser humano é escassa e a percepção naturalista predomina.

Levando como padrão do estudo a definição de meio ambiente da ONU, apenas um dos graduandos se aproximou, uma vez que ele conseguiu abordar todos os pontos principais: componentes físicos, químicos, biológicos e

sociais. Os graduandos 12 e 13 se aproximaram, mas não citaram os fatores sociais.

A resposta do graduando 2 que correspondeu a categoria de conceito vago quanto a perspectiva de meio ambiente, segundo Dulley (2004), pode-se inferir que a natureza, entendida como mundo natural, pode diferir conceitualmente de ambiente e meio ambiente.

A maior parte dos graduandos, 27%, em suas respostas se encaixaram na categoria de habitat e fatores abióticos, que acaba por se tornar uma categoria de resposta incompleta pois não leva em conta outros fatores que são também de grande importância, como o nível das relações da vida com o meio, a natureza etc.

Com tais resultados mostra-se necessário um maior incentivo por partes das instituições de ensino brasileiras para uma melhor compreensão de todos os aspectos que envolve o meio ambiente e esse ensino deve ser voltado para os futuros profissionais que atuarão na sociedade. A implantação da Educação ambiental em todos os níveis de ensino é uma orientação legal que ainda se encontra distante de efetividade prática (SILVA, 2013).

CONCLUSÕES

Os dados em questão nos levam a concluir que os cursos de formação inicial ainda precisam enfatizar a importância do meio ambiente para a melhor compreensão e percepção deste para a vida na Terra.

Devido à relevância do tema meio ambiente nos dias atuais, consideramos que trabalhar o seu conceito é algo necessário para a formação de um profissional apto a exercer sua cidadania de forma plena. As percepções sobre o meio ambiente são influenciadas por diferentes fatores e contextos, conhecê-las contribui para a elaboração de políticas públicas e reformulações nas propostas dos cursos de Instituições Superiores em busca de soluções para os problemas ambientais e para a construção de uma sociedade sustentável.

REFERÊNCIAS

- BARBIERI, J.C. e SILVA, D. **Desenvolvimento sustentável e educação ambiental: uma trajetória comum com muitos desafios.** Revista de Administração Mackenzie. Mackenzie Presbyterian University. 2011 São Paulo, n. 3, v. 12, p. 51-82, jan/mar.
- MOREIRA, M.S. **Estratégia e Implantação do Sistema de Gestão Ambiental – Modelo ISO 14000.** 3.ed.Nova Lima: INDG Tecnologia e Serviços Ltda. 2006.

- PEQUENO, M.G.C., SUAVE, J.P.G. e ALMEIDA, M.C.V. **Educação Ambiental no Ensino Superior:** qual seu lugar nos processos de formação docente?. In: Congresso Internacional da Afirse e V Colóquio Nacional. João Pessoa, PB. 2009.
- TAUCHEN, J. e BRANDOLI, L.L. **A gestão ambiental em instituições de ensino superior:** modelo para implantação em campus universitário. *Gestão & Produção*. 2006. Rio Grande do Sul. v.13, n.3, p. 503-515, jun/nov.
- Unesco. **Educação para um futuro sustentável:** uma visão transdisciplinar para ações compartilhadas. Brasília: Ed. IBAMA. 1999.
- KRZYSCZAK, F. R. **AS DIFERENTES CONCEPÇÕES DE MEIO AMBIENTE E SUAS VISÕES.** *Rei, revista de educação do IDEAU, Rio Grande do Sul, Nº 23 – Vol. 11* Jan/Jun - 2016 Semestral.
- OLIVEIRA, E. **Cidadania e educação ambiental:** uma proposta de educação no processo de gestão ambiental. Brasília: IBAMA. 2002.
- REIGOTA, M. **Meio Ambiente e Representação Social.** 2007. 7 ed. São Paulo: Cortez, 87 p.
- Silva, M.L. **A educação ambiental no ensino superior brasileiro:** do panorama nacional às concepções de alunos (as) de pedagogia na Amazônia. *Rev. Eletrônica Mestr. Educ. Ambient.* ISSN 1517-1256, v. especial, março de 2013.
- DULLEY, R.D. **Noção de Natureza, Ambiente, Meio Ambiente, Recursos Ambientais e Recursos Naturais.** 2004 *Agric. São Paulo, São Paulo, nº 2, v. 51, p.15-26, jul/dez.*